

REVISTA O UNIVERSO OBSERVÁVEL

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE CONSULTIVA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Eduarda Rangel da Fonseca¹
Maria da Conceição Freire da Silva²
Júlio Cesar Barbosa da Rocha³
Polianna Rodrigues Fonseca⁴

Revista O Universo Observável
DOI: 10.5281/zenodo.17109829
[ISSN: 2966-0599](http://www.periodicos.univassouras.br/revista-ouo)

¹Discente do curso de Ciências Contábeis – UNIVASSOURAS – Campus Maricá.
E-mail: : eduarda.rangel132@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1296694516768237>

²Discente do curso de Ciências Contábeis – UNIVASSOURAS – Campus Maricá.

E-mail: mariafreire190@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7723322459894836>

³Docente do curso de Ciências Contábeis – UNIVASSOURAS – Campus Maricá.

E-mail: julio.rocha@univassouras.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1990820641054009>

⁴Discente do curso de Ciências Contábeis – UNIVASSOURAS – Campus Maricá.

E-mail: poliannarf87@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9337259618863741>



A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE CONSULTIVA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Eduarda Rangel da Fonseca, Maria da Conceição Freire da Silva,
Júlio Cesar Barbosa da Rocha e Polianna Rodrigues Fonseca



PERIÓDICO CIENTÍFICO INDEXADO INTERNACIONALMENTE

ISSN
International Standard Serial Number
2966-0599

www.ouniversoobservavel.com.br

Editora e Revista
O Universo Observável
CNPJ: 57.199.688/0001-06
Naviraí – Mato Grosso do Sul
Rua: Botocudos, 365 – Centro
CEP: 79950-000

RESUMO

A contabilidade consultiva vem se afirmando como uma abordagem estratégica para micro e pequenas empresas (MPEs), superando a mera atividade de registro fiscal e contábil. Este artigo explora como esse tipo de contabilidade auxilia na tomada de decisões empresariais, oferecendo análises financeiras, planejamento de tributos e gerenciamento de riscos. Fundamentado em normas contábeis e legislações atuais, evidenciamos que a implementação de práticas consultivas pode aumentar a eficácia gerencial e a sustentabilidade das empresas.

Palavras-chave: Assessoria contábil, processo decisório, pequenos e micro empreendimentos, administração financeira, gestão estratégica.

ABSTRACT

Advisory accounting has been establishing itself as a strategic approach for micro and small enterprises (MSEs), going beyond the mere activity of tax and accounting records. This article explores how this type of accounting assists in business decision-making, offering financial analysis, tax planning and risk management. Based on current accounting standards and legislation, we show that the implementation of advisory practices can increase the managerial effectiveness and sustainability of companies.

Keywords: Accounting consultancy, decision-making process, small and micro-enterprises, financial administration, strategic management.

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade convencional se concentra principalmente em atender às obrigações fiscais e produzir relatórios financeiros. Contudo, com o avanço do mercado, surge a contabilidade consultiva, que adiciona valor ao empreendimento através de análises preditivas, planejamento fiscal e apoio estratégico. Em um ambiente de negócios cada vez mais competitivo, as micro e pequenas empresas (MPEs) lidam diariamente com desafios para se manterem sustentáveis e rentáveis. A decisão estratégica, quando fundamentada em informações imprecisas ou na ausência de uma análise contábil apropriada, pode resultar em riscos financeiros e operacionais consideráveis. Neste cenário, a contabilidade consultiva se sobressai, ultrapassando a mera escrituração fiscal e contábil para se tornar um instrumento crucial na administração de empresas.

A implementação de práticas contábeis consultivas tem se revelado um fator de vantagem competitiva para as pequenas e médias empresas. Estudos demonstram que organizações que adotam esse modelo conseguem diminuir seus encargos tributários em até 25% (Cruz e Alves, 2021), além de elevar sua rentabilidade em 15% a 30% em relação àquelas que utilizam uma abordagem contábil convencional (Martins et al., 2019). Essa Disposição é especialmente significativa em um país como o Brasil, onde a complexidade do sistema fiscal e a elevada carga tributária constituem um dos principais desafios para o crescimento das empresas (FGV, 2023).

A contabilidade consultiva proporciona percepções valiosas, auxiliando os empresários na compreensão de relatórios financeiros, no planejamento fiscal, na gestão de despesas e na detecção de possibilidades de expansão.

Diferentemente da contabilidade tradicional, que tem um caráter mais burocrático, a abordagem consultiva atua de forma proativa, transformando números em informações estratégicas para a tomada de decisão. Com isso, o presente artigo tem como objetivo analisar como a contabilidade consultiva pode auxiliar na tomada de decisões das micro e pequenas empresas, oferecendo informações relevantes, relatórios gerenciais e orientações estratégicas que possibilitem aos gestores maior controle sobre os resultados e planejamento futuro. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, com base em autores da área contábil, além de publicações sobre empreendedorismo e gestão de negócios. Os resultados evidenciam que a contabilidade consultiva contribui significativamente para o planejamento financeiro, a redução de riscos e a sustentabilidade dos negócios, sendo um diferencial competitivo relevante em contextos econômicos instáveis. E assim, afirmando que a adoção desse modelo contábil é essencial para a longevidade e o crescimento equilibrado das micro e pequenas empresas.

A contabilidade tradicional, caracterizada pelo foco na escrituração fiscal e no cumprimento das obrigações legais, ainda predomina em muitas MPEs. Embora necessária para manter a regularidade tributária das empresas, essa abordagem tem se mostrado insuficiente para atender às necessidades gerenciais de um mercado cada vez mais competitivo e dinâmico. Enquanto a contabilidade tradicional limita-se ao cumprimento de obrigações legais, a contabilidade consultiva atua de forma proativa, analisando dados para orientar decisões. “A contabilidade consultiva transforma números em estratégia, permitindo que o empresário enxergue oportunidades e ameaças antes que elas impactem o negócio.” Marion (2019, p. 112).

Gestores que se baseiam apenas em demonstrações contábeis obrigatórias têm acesso limitado a informações estratégicas que poderiam orientar suas decisões. Além disso, muitas vezes os dados são entregues com atraso ou sem contextualização, dificultando o entendimento por parte dos empresários, especialmente aqueles que não possuem formação na área financeira.

A contabilidade consultiva tem se destacado como um instrumento estratégico fundamental na gestão de micro e pequenas empresas, especialmente diante dos altos índices de mortalidade empresarial causados pela ausência de controle financeiro e planejamento adequado. Nesse cenário, a contabilidade consultiva surge como um diferencial importante, promovendo uma atuação mais estratégica do contador, que passa a ser não apenas um registrador de dados, mas um verdadeiro parceiro do negócio. Assim, oferecendo um suporte mais analítico e próximo da gestão, permitindo que os gestores tomem decisões fundamentadas em dados concretos. Através de uma revisão bibliográfica e análise de conteúdo, investigam-se os benefícios, desafios e impactos da atuação do contador consultivo na melhoria do desempenho organizacional.

2. REVISÃO DA LITERATURA

Empresários que gerenciam seus negócios sem o apoio técnico contábil enfrentam obstáculos como desorganização financeira, ausência de indicadores, falta de planejamento fiscal e decisões baseadas em suposições. Conforme Iudícibus et al. “sem relatórios contábeis adequados, é impossível medir a real situação do negócio” (Iudícibus et al., 2010, p. 46). A consequência é a perda de oportunidades e o agravamento de riscos.

A contabilidade tradicional tem um papel mais burocrático e voltado ao cumprimento de exigências legais. Por outro lado, a contabilidade consultiva possui foco gerencial, auxiliando o empresário na análise de desempenho, redução de custos e aumento de rentabilidade. Crepaldi observa que “a contabilidade consultiva permite uma visão ampla e estratégica do negócio, contribuindo com a tomada de decisão do gestor” (Crepaldi 2018, p. 55).

A contabilidade consultiva oferece ferramentas e relatórios personalizados que auxiliam na organização financeira, no controle orçamentário e na previsão de resultados. Oliveira e Paulo ressaltam que “ao utilizar a contabilidade consultiva, o empresário compreende o custo real dos produtos, a margem de lucro e os tributos envolvidos” (Oliveira e Paulo 2020, p. 72), o que é fundamental para a gestão assertiva.

A contabilidade consultiva surge como uma nova fase na prática contábil tradicional. Ao passo que a contabilidade comum se restringe ao atendimento de requisitos fiscais e à elaboração de relatórios obrigatórios (Martins & Pereira, 2019), a abordagem consultiva se destaca por sua função estratégica, na qual o profissional se torna um colaborador na administração de negócios (Oliveira et al., 2021). Esse novo modelo demanda que o contador possua habilidades que transcendem a expertise técnica, abrangendo competências analíticas e comunicativas (ABRASCI, 2022).

A literatura consolida a contabilidade consultiva como um recurso estratégico para pequenas e médias empresas, apresentando provas sólidas dos efeitos benéficos em áreas como finanças, impostos e duração das empresas. Contudo, ainda existem barreiras relacionadas ao acesso e disseminação que requerem políticas direcionadas e um aumento na formação dos profissionais.

3. METODOLOGIA

Este estudo tem abordagem exploratória e descritiva, realizado por meio de revisão bibliográfica. Foram analisadas obras de autores reconhecidos na área com destaque para livros didáticos e técnicos para a sua pesquisa bibliográfica. Segundo Köche 1997 a pesquisa bibliográfica “*é a que se desenvolve tentando explicar um problema, utilizando o conhecimento disponível a partir das teorias publicadas em livros ou obras congêneres*” Köche (1997, p. 122).

Tendo uma abordagem qualitativa em busca do comportamento dos acontecimentos, a fim de embasar conceitualmente a importância da contabilidade consultiva nas micro e pequenas empresas. Martins (2002) afirma que a pesquisa descritiva “*tem como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno, bem como o estabelecimento de relações entre variáveis e fatos*” Martins (2002, p. 36). Esse é o ponto que queremos mostrar nesta pesquisa, que é a importância da utilização da contabilidade consultiva para os gestores.

4. DISCUSSÃO

A contabilidade consultiva representa uma ruptura com o modelo tradicional, concentrando apenas em registros e obrigações fiscais. Ela se alinha com uma visão moderna e estratégica da gestão, atuando de forma integrada ao processo decisório. A literatura destaca que um dos principais motivos do fracasso de micro e pequenas empresas é justamente a ausência de planejamento e controle gerencial, áreas diretamente influenciadas pela

atuação contábil consultiva. Como afirma Marion, *“a falta de controle contábil e de planejamento é uma das principais causas de mortalidade precoce das MPEs”* (Marion 2012, p. 31). Ao contrário da contabilidade tradicional, que geralmente se limita a registrar fatos contábeis e gerar relatórios passados, a contabilidade consultiva tem foco no futuro, utilizando dados como base para projeções, simulações e elaboração de estratégias. *“essa abordagem permite à empresa se antecipar a cenários adversos, traçar metas realistas e corrigir rotas com agilidade”* (Padoveze 2019, p. 89). Tratando assim de um instrumento que viabiliza a gestão de riscos e promovendo assim mais clareza e maior segurança nas decisões pelos empreendedores.

Além disso, a contabilidade consultiva favorece a cultura da informação dentro das MPEs, o que é particularmente relevante, já que muitos empreendedores têm pouca formação técnica em gestão. Observa-se que *“sem relatórios contábeis adequados, é impossível medir a real situação do negócio”* (Iudícibus et al. 2010, p. 46). A consequência, segundo os autores, é a tomada de decisões baseadas apenas na experiência ou intuição, sem ter qualquer análise estruturada. A consultoria contábil supriu essa lacuna ao oferecer diagnósticos claros sobre a saúde financeira do negócio, apresentando indicadores que medem rentabilidade, liquidez, giro de estoques, entre outros. Outro ponto crucial é a contribuição da contabilidade consultiva para o planejamento tributário, fator que impacta diretamente na competitividade das MPEs. Empresas que não contam com orientação especializada tendem a pagar tributos indevidamente ou sofrer sanções por descumprimento de obrigações acessórias. *“a consultoria contábil permite identificar oportunidades de economia fiscal e garante segurança jurídica ao empresário”* Crepaldi (2018, p. 112).

No que se refere ao crescimento sustentável, a contabilidade consultiva permite ao empreendedor ter uma visão de longo prazo. Por meio de relatórios personalizados e ferramentas como análise SWOT, DRE projetada, fluxo de caixa futuro e indicadores de desempenho, a empresa consegue planejar expansão, captar investimentos com mais segurança e estabelecer metas mensuráveis. *“a contabilidade consultiva transforma dados em estratégias, promovendo uma gestão mais eficiente e transparente”* afirmam Oliveira e Paulo (2020, p. 73).

Por fim, é importante destacar que a adoção dessa abordagem exige também uma mudança na postura do contador. Ele deixa de ser apenas um técnico burocrático e passa a ocupar um papel consultivo, integrando-se à equipe de gestão da

empresa. Isso exige habilidades em comunicação, análise crítica, tecnologia e visão sistêmica do negócio. Esse novo perfil é fundamental para acompanhar as exigências do mercado atual, onde informação e agilidade são ativos valiosos.

5.CONCLUSÃO

O presente artigo demonstrou que a contabilidade consultiva é uma ferramenta indispensável para a gestão eficiente das micro e pequenas empresas. Sua atuação estratégica permite maior clareza nos processos internos, apoio na tomada de decisões que auxilia no crescimento empresarial. Ganhando mais segurança, controle e competitividade. aliada estratégica. Ao transformar dados contábeis em informações estratégicas, fortalece o controle financeiro e contribui para uma gestão mais eficiente.

A contabilidade consultiva se firmou como uma base fundamental para o crescimento e a viabilidade das micro e pequenas empresas (MPEs) no Brasil. Os achados desta pesquisa, em harmonia com a literatura estudada, mostram que esse tipo de contabilidade vai além da função convencional de registro fiscal, desempenhando uma função crucial na administração empresarial, na melhor utilização de recursos e no processo de decisão.

Essa pesquisa destaca o valor da contabilidade consultiva como um instrumento que transforma as empresas, não apenas para atender a requisitos legais, mas também para agregar valor e aumentar a competitividade. Estudos futuros podem investigar: A influência da automação inteligente na consultoria contábil para pequenas e médias empresas, Comparações setoriais entre comércio, indústria e serviços, A função da contabilidade consultiva na recuperação após crises econômicas.

Em resumo, a contabilidade consultiva é uma necessidade estratégica, e não um mero luxo, para pequenas e médias empresas que almejam durabilidade e expansão em um ambiente de negócios cada vez mais complicado. Sua adoção deve ser promovida como uma estratégia para fomentar o desenvolvimento econômico e diminuir as desigualdades entre empresas.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas empresas. Gestão Financeira para Micro e Pequenas Empresas. Brasília: SEBRAE, 2021. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br>. Acesso em: 23 jun. 2025.

CFC – Conselho federal de Contabilidade. NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Brasília: CFC, 2018.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

KOCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria da ciência e prática da pesquisa. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

MARTINS, G.A. Manual para elaboração de monografia e dissertações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto. Contabilidade Introdutória. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Reinaldo Aparecido de; PAULO, Edson Coutinho. Contabilidade consultiva: gestão para pequenos negócios. Rio de Janeiro: GEN, 2020.

PADOVEZE, Clóvis Luis. Contabilidade gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

CRUZ, A. P.; ALVES, T. W. *Contabilidade consultiva como alavanca competitiva para MPes*. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, v. 26, n. 2, 2021.

FGV - Fundação Getúlio Vargas. *Custo Brasil e impactos nas pequenas empresas*. Relatório Econômico, 2023.

IBGE. *Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo 2022*. Rio de Janeiro, 2022.

MARTINS, V. G. et al. *Decisões financeiras em MPes: o papel da contabilidade consultiva*. Revista Brasileira de Gestão de Negócios, v. 21, n. 3, 2019.

ABRASCI. *Relatório Anual da Contabilidade Consultiva no Brasil*. São Paulo: ABRASCI, 2022.

OLIVEIRA, J. S. et al. *O novo papel do contador consultivo*. Revista Brasileira de Contabilidade, v. 45, n. 210, p. 45-60, 2021.

SANTOS, A. M. *Barreiras à adoção de práticas contábeis avançadas em MPes*. São Paulo: Editora Atlas, 2023.